

INTRODUÇÃO

- A utilização de fontes de potássio natural, caracterizadas pela baixa solubilidade em sistemas intensivos de produção, como o meloeiro, como os pós de rocha, assim viabilizar o sistema de produção de maneira mais sustentável.
- Este trabalho objetivou avaliar o efeito do uso do pó de rocha fonolito em pré-plantio combinados com fontes de potássio em cobertura no teor residual no solo após a colheita dos frutos do melão Nobre “Torreon”.

METODOLOGIA

- Local: Fazenda Escola da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Campus Universitário de Iturama;
- Delineamento: blocos casualizados em esquema fatorial 2x4;
- Tratamentos: Dois níveis do fator pó fonolito em pré-plantio (com e sem) e quatro fontes de potássio em cobertura (KCl, K₂SO₄, KNO₃ e pó de fonolito);
- Condução experimento: haste única, tutoramento com fitilho em espaldeira vertical com um fruto por planta;
- Avaliações: número e massa de frutos individuais por planta e coleta de solo em amostras compostas em profundidade de 0,00-0,20m.



Figura 1. Etapas do desenvolvimento do experimento de efeito residual do solo e produção de melão em função da potassagem natural e fontes de potássio em cobertura, 2019.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Tabela 1. Produtividade, massa média de frutos, circunferência equatorial do fruto, circunferência polar do fruto, índice de formato do fruto de meloeiros adubados com o uso do pó de fonolito e fontes de potássio em cobertura. Iturama, MG, 2022.

Fonte de variação	Produtividade	Massa média de frutos	Circunferência equatorial do fruto	Circunferência polar do fruto	Índice de formato do fruto
	----t há ⁻¹ ----	gramas	----cm----	----cm----	
Pó de fonolito em pré-plantio (PFPP)					
Com	21,98 ^a	791,58 a	35,97 ^a	38,02 ^a	1,060 ^a
Sem	22,58 ^a	813,03 a	36,41 ^a	38,51 ^a	1,058 ^a
TESTE F	0,896ns	0,896 ns	1,366ns	1,403ns	0,145ns
Fontes de potássio em cobertura (FKC)					
KNO ₃	21,53ab	778,28ab	35,73a	37,89ab	1,060a
K ₂ SO ₄	22,86ab	823,22ab	36,47a	38,43ab	1,059a
KCl	23,69a	852,95a	36,92a	39,22a	1,062a
Fonolito	21,04b	757,78b	35,66a	35,54b	1,052a
TESTE F	3,71*	3,71*	2,57*	3,09*	0,493ns
TESTE F (PKN*FKC)	0,401ns	0,401ns	0,406ns	0,219ns	0,219ns
CV (%)	7,99	7,99	2,95	3,09	1,50

Médias seguidas pela mesma letra nas linhas não diferem entre si a 5% de probabilidade pelo teste de Tukey.

*, **, ns: significativo a p<0,01, p> 0,05 e não significativo, respectivamente.

Tabela 2. Interpretação dos teores de potássio do meloeiro nobre “Torreon” em função da adubação corretiva natural em pré-plantio com K natural e fontes de potássio em cobertura. Iturama, MG, 2022.

Tratamentos	Potássio Antes Experimento	Potássio Após Experimento
Ekosil+ Nitrato em Cobertura	18 mg dm ⁻³	132,6 mg dm ⁻³
Ekosil + Cloreto em Cobertura	18 mg dm ⁻³	93,6 mg dm ⁻³
Ekosil + Sulfato em cobertura	18 mg dm ⁻³	144,3 mg dm ⁻³
Ekosil em Cobertura	18 mg dm ⁻³	66,3 mg dm ⁻³
Nitrato em Cobertura	18 mg dm ⁻³	89,7 mg dm ⁻³
Cloreto em Cobertura	18 mg dm ⁻³	81,9 mg dm ⁻³
Sulfato em Cobertura	18 mg dm ⁻³	54,6 mg dm ⁻³
Ekosil em cobertura	18 mg dm ⁻³	50,7 mg dm ⁻³

- A correção dos níveis de K com pó de fonolito em pré-plantio não foi efetiva para uma cultura de ciclo rápido como o meloeiro e por apresentar maior equilíbrio nutricional, as fontes KCl e K₂SO₄, em cobertura, proporcionaram maiores produtividades ao meloeiro nobre, aos teores residuais de potássio no solo, as fontes de potássio KCl, K₂SO₄, KNO₃ combinadas com o pó de fonolito foram efetivas em função do efeito residual no solo, dessa forma favorecendo cultivos subsequentes na área.

AGRADECIMENTOS

